UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

Boletim vol. 1 n. 3

Especial produtos de Natal

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



DEZEMBRO 2017

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henique Coelho Kawamura, Dr.

Coodenador científico – Cepecon/Unila

Marcela Nogueira Ferrario, Dr.

Pequisadora

Marcos de Oliveira Garcias, Dr.

Pesquisador

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

José Abraham Diaz Morán

Débora Kassem Buturi

Stephat Pierre

Jefferson Steve Canteño Torres

Érica Lucia Heredia Toaquiza

Liliana Esther Zabeleta Rojas

Angela Vieira Rodrigues

Luis Junji Caram Ogoshi

Ensino Médio

Cassia Eline Kaspary

Vanessa Kelly Alves Cabral

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

No mês de dezembro foram pesquisados os preços de produtos comuns da cesta de natal. No entanto, como a pesquisa é recente, não haverá análise de variação de preços em relação a outro mês e nem ao mês de dezembro de 2016. Essas análises só serão possíveis a partir de dezembro de 2018. Nesse mês, somente as variações entre o maior e menor preços serão divulgados.

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Dezembro 2017

O objetivo do boletim é divulgar apenas as variações do índice geral mensal e seu acumulado trimestral e anual[1] bem como as variações por cada item. Além disso, estarão no boletim a contribuição de cada item no índice geral. Dado o grande número de produtos pesquisados é inviável analisar cada subitem nesse boletim e, desse modo, apenas os produtos com maior variação e/ou maior contribuição no índice geral serão analisados.

O índice geral é composto por 18 itens da cesta básica da população-objetivo distribuídos entre Cereais e leguminosas, Hortaliças, Frutas, Carnes etc., conforme figura 1 abaixo. Cada item é composto por subitens que podem conter um ou mais produtos similares. Por exemplo, no item Cereais e Leguminosas estão os subitens arroz, feijão-carioca, feijão-preto; no subitem arroz podem ter os produtos arroz 1, arroz 2, arroz 3 etc.

O índice de preços ao consumidor (IPC_{dez}) dos itens da cesta básica em dezembro revela um aumento nos preços de 0,61% em relação ao mês anterior (novembro). Apesar da variação positiva, os preços aumentaram menos que na comparação entre outubro e novembro quando o índice foi de 1,92%. Entre os itens que aumentaram o preço, destacam-se Leite e derivados com aumento de 6,46%, seguido por Frutas (4,98%), Panificados (3,13%) e Higiene pessoal (3,24%). Entre os itens que apresentaram redução nos preços destacam-se Óleos e gorduras (3,88%) , Sal e codimentos (3,47%) e Carnes e peixes industrializados (3,23).

Os produtos de maior variação do item Leite e derivados foram o leite UHT registrando aumento de 9,8%, queijo muçarela com aumento de 7% e leite em pó com 1,08%. Nesse mesmo item, o iogurte e bebidas lácteas tiveram queda de 7,7%, mas

[1] O índice geral acumulado no trimestre e anual será divulgado quando houver uma série de tempo suficiente para o cálculo.



devido ao seu peso no total de leite e derivado ser pequeno, não contribuiu para reduzir a variação do item.

Entre as frutas, a maior variação foi observada no subitem melancia com variação positiva de 36%, banana-maçã e banana nanica com aumento de 11,07% e 12,5%, respectivamente. Em contrapartida, a laranja-pera que representou a maior variação no mês anterior no item frutas, teve uma queda de 13,1% em dezembro. Também obteve redução de preço a maçã e mamão com 2,6% e 6,8%, respectivamente.

Em dezembro, a batata e a cenoura foram os subitens com maior queda nos preços. O preço da batata reduziu em cerca de 27% em consequência do atraso no plantio devido a falta de chuva que ocasionou uma maior concentração de oferta na segunda quinzena de dezembro, ocasionando a redução dos preços. A cenoura reduziu em 10,8% em decorrência do aumento da oferta, provocada pela intensificação da colheita nas regiões produtoras.

Destaca-se também, a redução dos preços no item carne nesse final de ano. Entre as maiores reduções no preço estão a paleta bovina (9,2%), coxão mole (5,4%) e bisteca suína com redução de 3,28%.

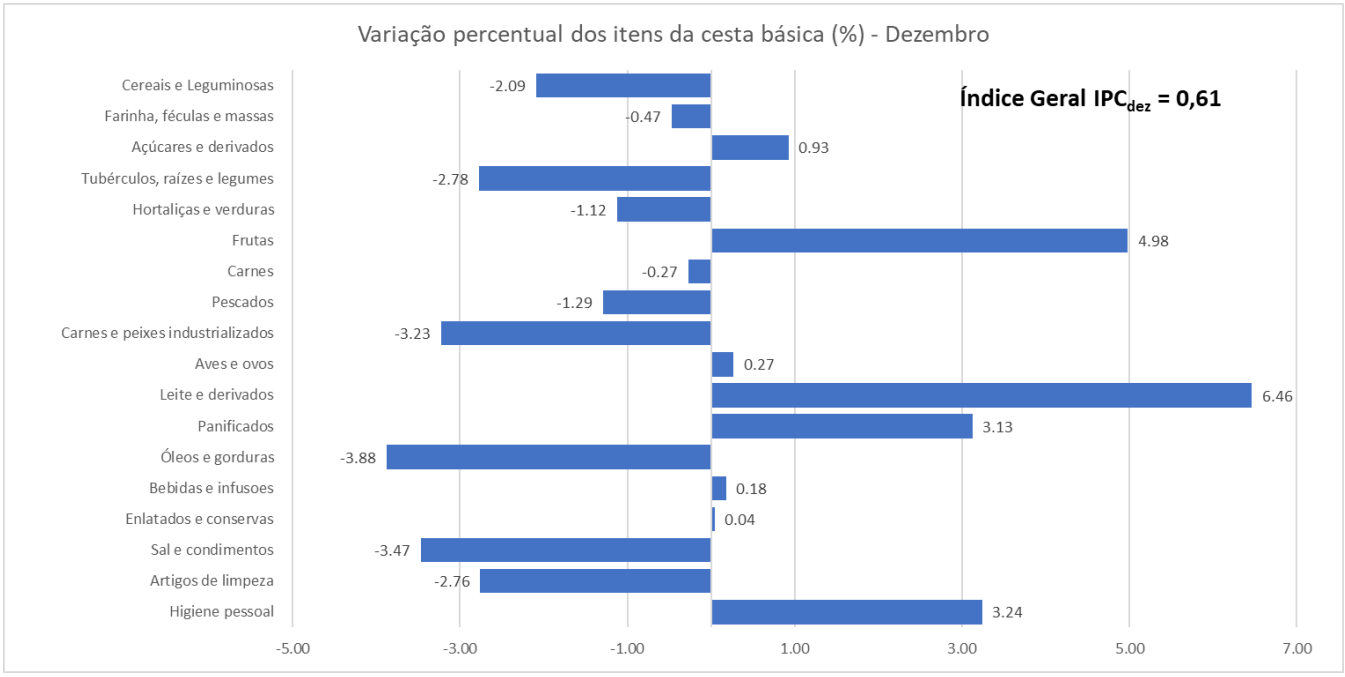


Figura 1 – Variação percentual do índice geral no mês de dezembro

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon



Apesar de alguns itens terem aumentado ou reduzido no período, eles não necessariamente contribuíram para o aumento/redução do índice geral, pois alguns deles possuem maior peso do que outros. A contribuição de cada item no índice geral está reportado na figura 2.

Os itens que mais contribuíram para o índice geral de 0,61% foram os Panificados e leites e derivados. Os dois itens possuem grande importância no orçamento familiar e representam a maior parcela das despesas mensais em alimentação. O item leite e derivados foi o que mais contribuiu para o aumento de 0,61% no índice geral, puxado principalmente pelo aumento do leite UHT. Panificados, também de grande importância na cesta básica, aumentou 3,13%, porém sua contribuição foi de cerca de 54% para a elevação do índice.

Os itens que tiveram uma contribuição negativa foram Carnes e peixes industrializados, artigos de limpeza e sal e condimentos. Entre as carnes e peixes, destaca-se a queda nos preços da linguiça (10%) e da mortadela (9,5%). Nos artigos de limpeza destacam-se o sabão em pó (4,9%) e Sal e condimentos com maior redução no subitem alho (16,9%) e maionese (3,5%).



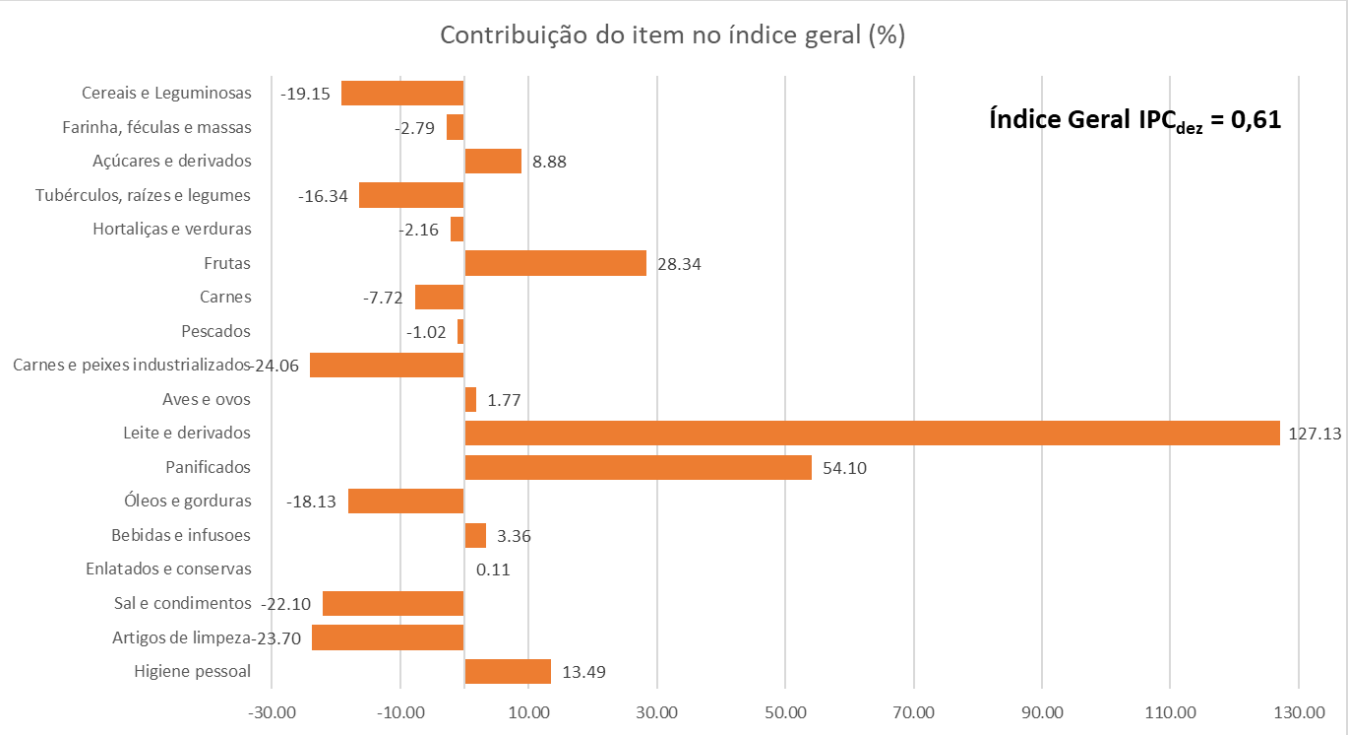


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

Especial Natal

No mês dezembro foram coletados os preços de produtos da cesta de natal como uma pesquisa especial para servir de base para o natal de 2018. Devido a pesquisa IPF-foz ser recente, serão divulgados apenas as variações entre o maior e menor preço coletado sem identificação do local de compras.

Na tabela 1 está reportado as variações nos preços dos produtos de natal. Verifica-se que há uma grande diferença entre os preços no diversos locais de compras. A maior diferença entre o maior e menor preços foi verificado no produto Biscoito Champanhe (233%). Destaca-se também, que o preço do kilo do lombo suíno pode variar até 143% entre um local de compra e outro.

As menores diferenças nos preços foram no Chester congelado com 28% e panetone de frutas cristalizadas com 27%.

Dado a grande diferença nos preços dos produtos de natal entre os locais de compra, vale a pena pesquisar antes de comprar para não comprometer o orçamento familiar nessa época do ano.

Tabela 1 – Variação percentual entre o maior e menor preço coletado

Produto	Tipo	Medida	Var(%) preço
Lombo	Suíno	Kg	143.05
Pernil	Suíno	Kg	100.00
Peru	congelado	Kg	70.64
Chester ou Fiesta	congelado	Kg	28.13
Frango	congelado	Kg	80.33
Lentilha	pacote	500g	120.04
Maionese	Pote	500g	53.79
Biscoito Champanhe	pacote	150g	233.89
Panetone	Unidade	500g	27.45
Pêssego em caldas	Lata	425g	100.00
Uva Passas	Escura	kg	121.11
Uva passas	Branca	kg	114.84
Nozes		Kg	63.99
Creme de leite	caixa	200g	25.10
Leite condensado	caixa/lata	395g	33.89
Cerveja	lata	350ml	52.40
Champagne (SIDRA)	garrafa	660ml	62.78
Carvão vegetal	Pacote	4Kg	191.23

